

A Mesa da Palavra explicada

Padre Albino Reis

Domingo do Baptismo do Senhor - Ano C – 12.01.2025

1ª leitura – Isaías 42, 1-4.6-7

Salmo – Salmo 28 (29)

2ª leitura – Atos 10, 34-38

Evangelho – Lucas 3, 15-16.21-22

Hoje, encerramos o Tempo do Natal e celebramos o Baptismo do Senhor, momento em que Jesus inicia publicamente a Sua missão de anunciar o Reino de Deus.

Esta celebração convida-nos a reflectir sobre o significado do baptismo nas nossas vidas e sobre o chamamento de Deus para cada um e cada uma de nós.

No Evangelho, vemos Jesus aproximar-se humildemente de João – o BAPTISTA – para ser baptizado, mesmo sendo Ele o filho de Deus, por isso, isento de pecado. Jesus aceita identificar-Se com a humanidade, partilhar a nossa fragilidade, a fim de oferecer ao homem um caminho de liberdade e de vida plena.

O baptismo de Jesus não é um gesto de arrependimento, mas um ato de solidariedade com a humanidade. Ele desce às águas para assumir a condição humana e nos elevar à condição divina, comprometida pelo pecado, conduzindo-nos à salvação.

Após o baptismo, abrem-se os céus, o Espírito Santo desce como uma pomba, e a voz do Pai declara: *«Tu és o meu Filho muito amado, em Ti pus toda a minha complacência»*.

Este momento é uma epifania: a manifestação da Santíssima Trindade e a confirmação de que Jesus é verdadeiramente o Messias prometido no Antigo Testamento e, agora, enviado por Deus para redimir o mundo.

Pelo baptismo, um dos sete sacramentos deixados por Jesus, somos incorporados a Cristo, reconhecemos a nossa condição de filhos e filhas de Deus e membros da Igreja, discípulos de Jesus e “obrigados” a um compromisso sincero e corajoso com o projecto do Pai, trabalhando para a construção do Seu Reino, já, aqui e agora.

O dia do nosso Baptismo é, portanto, o início da nossa vida cristã, o compromisso a viver como filhos/discípulos, procurando crescer na santidade e na Missão de anunciar o Evangelho, com a nossa vida e o nosso exemplo. Recebemos uma identidade nova e somos enviados em missão, assim como Jesus foi enviado após o Seu baptismo.

Jesus, o Filho de Deus, não precisava do baptismo, mas escolheu submeter-se a ele como um gesto de humildade.

Também nós, baptizados, somos chamados a viver com humildade, reconhecendo que tudo o que somos e temos vem de Deus, e colocando os nossos dons a serviço dos outros.

Assim como o Espírito Santo desceu sobre Jesus no momento de Seu baptismo, somos convidados a abrir os nossos corações à acção do Espírito nas nossas vidas. É o Espírito que nos fortalece na fé, nos inspira a seguir os passos de Cristo e nos capacita a viver a nossa vocação cristã.

A festa do BAPTISMO DO SENHOR ao recordar-nos o Baptismo proposto por João, um rito de iniciação à comunidade messiânica, onde quem aceitava ser baptizado renunciava ao pecado, convertia-se a uma vida nova e passava a integrar a comunidade que esperava o Messias, é, pois, a oportunidade para recordar e renovar as promessas do nosso baptismo que mantém essas mesmas exigências:

- Rejeitar o pecado e as trevas, nas suas formas de injustiça, violência, mentira, hipocrisia....
- Professar a fé no Deus Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo.
- Comprometer-se a viver como discípulos fiéis.

Essa memória e renovação deve aumentar em nós a certeza que somos amados por Deus e que Ele nos chama pelo nome para sermos parte de Sua família.

Assim como Jesus deu início à Sua missão após o baptismo, somos enviados a ser luz do mundo e sal da terra, fermentos para um mundo novo, realizadores do sonho de Deus. O nosso testemunho cristão é fundamental num mundo que busca sentido e esperança.

Vivamos com alegria e confiança a nossa vocação cristã, permitindo que o Espírito Santo guie todas as nossas acções.